



Trabalhos Científicos

Título: Depressão Pós-Parto Em Mães Infectadas Pelo Hiv – Avaliação Psicossocial E Biológica

Autores: ELAINE CAMPAGNOL (CIPED - UNICAMP), CARINA PAULA BRANTEGANI GIRARDELLI (CIPED - UNICAMP), ANA CAROLINE DE SOUZA COLETTI (UNIP - LIMEIRA), SANDRO EVANDIR OLIVEIRA (UNIP - LIMEIRA), CIBELE LONGOBARDI CUTINHOLA ELORZA (CIPED - UNICAMP), MAYARA SINGH DIÓRIO (SANTA CASA DE LIMEIRA), SORAIA DRAGO MENCONI (SANTA CASA DE LIMEIRA), RAPHAEL DOS REIS ARAÚJO (SANTA CASA DE LIMEIRA), BENEDITO APARECIDO BRANDINO (SANTA CASA DE LIMEIRA), LUCIANA REDONDANO (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE LIMEIRA), ANDRÉ LUÍS DE FRANCESCO (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE LIMEIRA), VÍTOR SANTOS (SECRETARIA DA SAÚDE DE LIMEIRA), CAMILA REGINA DE REZENDE MORENO (SECRETARIA DA SAÚDE DE LIMEIRA), RENATA MULLER BANZATO PINTO DE LEMOS (CIPED - UNICAMP), MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (CIPED - UNICAMP)

Resumo: Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é subestimada, sendo o pediatra fundamental para seu diagnóstico. Sem tratamento, pode resultar em transtornos de desenvolvimento e saúde mental dos filhos. Em mães infectadas pelo HIV (HIV+), alterações inflamatórias e estigma social podem constituir fatores de risco. Objetivo: Avaliar a prevalência da DPP em um grupo de mães HIV+, e sua associação com fatores psicossociais e biológicos. Métodos: Estudo de corte transversal. 29 mães HIV+, com filhos acompanhados em serviço de referência, foram comparadas a um grupo-controle (GC) de 23 mães não-infectadas. A DPP foi avaliada pela Escala de Depressão Pós-Natal de Edimburgo (EDPN) e o apoio social pela Escala de Apoio Social (MOS-SSS). Proteína C reativa (PCR) e Cortisol séricos determinados por nefelometria e ensaio imunoenzimático. Na análise estatística utilizaram-se testes “t” e Qui-Quadrado. Variáveis contínuas foram representadas em média±desvio-padrão. Pelo caráter preliminar da amostra, consideradas significativas associações com “p”8804,0,1. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética. Resultados: As mães HIV+ apresentaram idade superior (31,3±6,3 vs 28,5±5,7 anos, p=0,1), e idade dos filhos inferior (5,7±3,3 vs 8,7±3,3 meses, p=0,01) ao GC. A prevalência de DPP foi superior no grupo HIV+ (44,8 vs 21,7, p=0,07). Apoio social foi menor nas mães HIV+ no domínio emocional da MOS-SSS (14,5±6,1 vs 17,7±4,1, p=0,08). Níveis de PCR foram superiores no grupo HIV+ (4,7±8,9 vs 1,6±2,9 mg/L, p=0,1), sem diferenças no Cortisol. Associando-se grupos HIV+ e GC, houve correlação inversa entre apoio social e DPP (r=-0,76, p0,001). Conclusão: Em nosso conhecimento, este estudo, cujos dados preliminares apresentamos, é pioneiro em avaliar fatores psicossociais e biológicos associados à DPP em mães HIV+. A prevalência mais elevada de DPP e maiores valores de PCR no grupo HIV+, bem como a correlação negativa da DPP com apoio social nos dois grupos, indicam a relevância da avaliação da DPP na consulta de puericultura, não apenas em populações vulneráveis.